

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

22 DE JUNHO DE 2019

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO I**

[10 valores]

1. Sendo  $Y = 130 - 3X^2$  a expressão analítica da fronteira de possibilidades de produção, a taxa marginal de transformação de Y em X relativa a uma produção de 4 unidades de X é igual a [0,8]
  - 82 unidades do bem Y.
  - 30 unidades do bem Y.
  - 24 unidades do bem Y.
  - 28 unidades do bem Y.
  
2. Bens de luxo são aqueles [0,8]
  - cujo peso na despesa feita pelo consumidor tendencialmente diminui com o aumento do seu rendimento.
  - cuja quantidade procurada cresce mais que proporcionalmente ao rendimento.
  - cuja quantidade procurada cresce na mesma proporção que o rendimento.
  - relativamente aos quais se verifica:  $0 < e_R < 1$ .
  
3. Verificando-se  $e_{y,x} = -1,2$  e  $e_{p,Dx} = 0,6$  [0,8]
  - uma descida de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que uma redução do preço de Y em 2%.
  - um aumento de 2% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um aumento do preço de Y em 1%.
  - um aumento de 1% no preço de X teria o mesmo efeito sobre a quantidade procurada de X que um acréscimo do preço de Y em 2%.
  - Nenhuma das três restantes opções é congruente com os elementos disponíveis.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a procura era quatro vezes mais elástica do que a oferta, conclui-se que [0,8]
  - os produtores suportam 25% do imposto.
  - os produtores suportam 80% do imposto.
  - os consumidores suportam 80% do imposto.
  - os consumidores suportam 25% do imposto.
  
5. Sendo  $p = 3$  a função procura e  $Q_S = p$  a função oferta, um imposto indirecto sobre os produtores [0,8]
  - não provocará a redução da quantidade transaccionada.
  - terá uma incidência efectiva de 100% sobre os produtores.
  - será integralmente repercutido sobre os consumidores.
  - induzirá uma subida do preço pago pelos consumidores.

6. Sabendo-se que a receita total realizada pelo conjunto dos produtores de um bem é dada pela expressão  $140Q - 0,25Q^2$ , a receita marginal correspondente ao preço de 40 u.m. é igual a [1,2]
- 60.
  - 60.
  - 120.
  - 120.
7. Verificando-se que a quantidade procurada de um bem passa de 30 a 10 unidades, na sequência de uma diminuição do rendimento de 2400 para 600 u.m., *ceteris paribus*, conclui-se que o bem é [1,2]
- de luxo.
  - essencial.
  - inferior.
  - complementar.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 6p$ ) e procura ( $Q_D = 183 - 12p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma redução da quantidade transaccionada de [1,2]
- 22 u.f.
  - 24 u.f.
  - 26 u.f.
  - 28 u.f.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 6p$ ) e procura ( $Q_D = 183 - 12p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 90 u.m.
  - 45 u.m.
  - 270 u.m.
  - 180 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = 12 + 6p$ ) e procura ( $Q_D = 183 - 12p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma variação da receita bruta globalmente obtida pelos produtores de [1,2]
- +122 u.m.
  - +120 u.m.
  - 138 u.m.
  - 408 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

22 DE JUNHO DE 2019

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim ☒, nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Dada uma função de produção de tipo Cobb-Douglas com um grau de homogeneidade igual a 2,5, e sendo igual a 0,5 a elasticidade produto do factor L, em que percentagem deve aumentar a quantidade utilizada deste factor, *ceteris paribus*, para induzir a mesma variação percentual da quantidade produzida provocada, *ceteris paribus*, por um acréscimo da quantidade utilizada de K (o único outro factor de produção) em 0,8% ?

[0,8]

- 1,6%
- 0,4%
- 3,2%
- 2,1%

2. Dada a função de produção  $x = 12K^{1/4}L^{3/4}$ , a expressão analítica da isoquanta relativa a 240 unidades de produto é

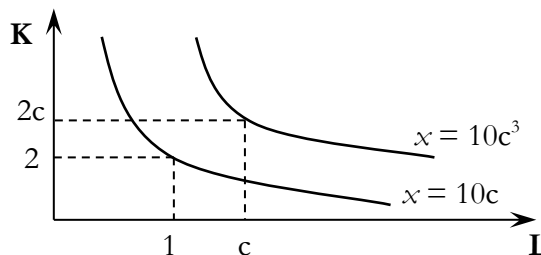
[0,8]

- $K = 160000/L^3$
- $K = 800/L^4$
- $K = 800/L^{3/4}$
- $K = 160000/L$

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe

[0,8]

- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- rendimentos constantes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo  $p_K = 3p_L$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{KL} = 6$ ,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Um monopolista abastece um mercado cuja curva da procura tem declive negativo constante, encontrando-se na situação óptima de curto prazo, pelo que, se decidir aumentar o preço do seu produto, verá a sua receita total

[0,8]

- aumentar.
- diminuir.
- manter-se inalterada.
- (a informação disponível é insuficiente para determinar o efeito sobre a receita total).

6. Relativamente a determinado produtor a laborar no mínimo de exploração, tem-se: produtividade marginal do trabalho para o nível de produção actual = 12 u.f.; salário = 1500 u.m.; número de trabalhadores actualmente ao serviço = 8:  
[1,2]
- O produtor está a produzir 96 u.f. e o correspondente CVM é de 125 u.m.
  - O produtor está a produzir 70 u.f. e o correspondente CVT é de 12000 u.m.
  - O produtor está a produzir 96 u.f. e o correspondente CVM é de 187,5 u.m.
  - O produtor está a produzir 70 u.f. e o correspondente CVM é de 125 u.m.
7. Sendo  $x = K^{1/2}L^{3/2}$  a função de produção de um bem obtido pela combinação dos factores produtivos K e L, cujos preços unitários são de 16 e de 6 u.m., respectivamente, em equilíbrio de longo prazo, tem-se:  
[1,2]
- $K = 16L$ .
  - $K = 8L$ .
  - $K = L/8$ .
  - $K = L/16$ .
8. Uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita obtém um prejuízo médio de 990 u.m., se produzir 40 unidades de produto, sendo  $CT = 0,2x^3 - 12x^2 + 300x + 90000$ . Portanto, o preço que vigora neste mercado é  
[1,2]
- 1400 u.m.
  - 3900 u.m.
  - 100 u.m.
  - 3800 u.m.
9. Presentemente, o lucro obtido por uma empresa inserida num mercado de concorrência perfeita é dado pela expressão  $LT = -x^3 + 6x^2 - 120$ . Assim, a empresa  
[1,2]
- não deve produzir, pois, na melhor das hipóteses, sofreria um prejuízo de 120 u.m.
  - tem interesse em produzir 4 u.f., apesar de ter um prejuízo médio de 22 u.m.
  - teria interesse em produzir 2 u.f., se tal não implicasse um prejuízo de 88 u.m.
  - suporta um custo fixo de 220 u.m.
10. Um monopolista optimiza a sua situação vendendo o seu produto a um preço três vezes maior que o seu custo marginal.  
[1,2]
- A elasticidade preço da procura é, para o nível de preço actual, de 1,5.
  - O índice de Lerner é de 1/3.
  - O índice de Lerner é de 0,3.
  - A elasticidade preço da procura é, para o nível de preço actual, de 0,6.